



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## UTILIZAÇÃO DA SALA DE ESPERA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE MAMA

**Letícia Maria Ferreira Nunes**

Discente do Curso de Fisioterapia-Centro Universitário Fametro - Unifametro  
[Leticia.nunes@aluno.unifametro.edu.br](mailto:Leticia.nunes@aluno.unifametro.edu.br)

**Taís Leitão Aragão de Souza**

Discente do Curso de Fisioterapia-Centro Universitário Fametro - Unifametro  
[Tais.souza@aluno.unifametro.edu.br](mailto:Tais.souza@aluno.unifametro.edu.br)

**Natalia Aguiar Moraes Vitoriano**

Docente do Curso de Fisioterapia-Centro Universitário Fametro-Unifametro  
[natalia.vitoriano@professor.unifametro.edu.br](mailto:natalia.vitoriano@professor.unifametro.edu.br)

<sup>1</sup>Discente do Curso de Fisioterapia-Centro Universitário Fametro – Unifametro

<sup>2</sup>Docente do Curso de Fisioterapia-Centro Universitário Fametro - Unifametro

**Área Temática:** Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** O câncer de mama é a neoplasia mais frequentemente diagnosticada em mulheres, caracterizando-se como um problema de saúde pública mundial em razão de sua elevada incidência e morbimortalidade. Segundo o Observatório Global de Câncer, foram estimados 2,2 milhões de novos casos e 655 mil óbitos pela patologia em 2020. Mundialmente, o tipo de câncer mais incidente nas mulheres é o de mama, equivalente a 25,2% do total de novos casos, já nos homens, é mais raro, com um registro para cada 100 casos femininos. No Brasil, no início da década de 2000, o movimento Outubro Rosa ganhou uma maior adesão da sociedade e é hoje uma das campanhas mais influente da área da saúde. A detecção precoce do câncer de mama objetiva a identificação da doença em fase inicial, por meio do diagnóstico precoce, estratégias de prevenção dirigida às mulheres com sinais e sintomas suspeitos da doença, rastreamento mamográfico, exames de rotina em mulheres assintomáticas em faixa etária e regularidade definida. Um dos desafios do profissional no contexto da atenção à saúde tem relação com as ações direcionadas ao rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama, independentemente do tipo de unidade básica em que ele desenvolva seus trabalhos. As recentes diretrizes do Ministério da Saúde (MS) recomendam que para detecção precoce do câncer de mama a unidade primária de saúde deve ser considerada um dos primeiros locais de assistência, contemplando estratégias de conscientização sobre a doença, a identificação dos principais sinais e sintomas e a importância da mamografia bienal para as mulheres entre 50 a 69 anos. Conforme o Ministério da Saúde, o autoexame das mamas e o seu exame clínico não são indicados como método de rastreamento, o entanto, é recomendado que essas ações sejam integradas às

abordagens educativas para estímulo às mulheres quanto o conhecimento do seu próprio corpo. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas durante estágio fisioterapêutico na atenção primária quanto o uso da sala de espera como estratégia educativa na prevenção ao câncer de mama. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, classificado como relato de experiência, baseado nas vivências de alunas sobre uma sala de espera planejada e executada durante período de estágio acadêmico em uma unidade de saúde localizada na cidade de Fortaleza-CE, durante o ano de 2021. Durante a realização da sala de espera sobre a prevenção do câncer de mama, foram confeccionados panfletos, folders, cartazes, banner e foi exibido uma peça de caráter informativo sobre a importância da prevenção anual para mulheres acima dos 40 anos de idade. Os materiais englobaram uma visão geral sobre a temática, incluindo sinais e sintomas, causas, tratamento, prevenção e curiosidades, ao final foi dado a possibilidade para esclarecer as dúvidas sobre a patologia abordada. A dinâmica foi apresentada em todos os ambientes da unidade de saúde, todo o conteúdo descrito foi baseado em artigos científicos atualizados e pertinentes a temática proposta. **Resultados e Discussão:** O público que integrou a sala de espera era composto, em sua maioria, por usuários da própria unidade de saúde, com diferentes faixas etárias, tendo em sua grande maioria, mulheres e adolescentes. No decorrer da realização da ação educativa foi relatado pela população algumas dúvidas sobre como realizar de forma correta o autoexame nas mamas e a partir de qual idade é necessário fazer a prevenção ginecológica. A experiência propiciada pela sala de espera, predispôs as estagiárias um maior conhecimento sobre a doença abordada, um melhor desempenho na oratória em público e maior exercício na aplicação da prevenção e humanização dentro do serviço de saúde pública. Ademais, essa vivência mostrou às acadêmicas uma percepção quanto à deficiência de informações que a comunidade apresentou relacionado ao tema exposto. Baseado na visão das estagiárias, essas atividades práticas de prevenção e promoção a saúde podem vir a favorecer um aumento na qualidade de vida, redução dos agravos em saúde e um maior esclarecimento sobre a patologia entre a população alvo. Conforme a literatura, o uso da sala de espera é uma estratégia relevante para orientar, prevenir e promover saúde. No entanto, essa estratégia é explorada de forma limitada pelos profissionais e estagiários, sendo pouco utilizados recursos lúdicos, para que assim, reduzam as distrações dos usuários. **Considerações finais:** A experiência relatada contribuiu para conhecimento acadêmico e profissional das discentes, com a aplicação de estratégias didáticas e de modo a favorecer uma maior compreensão sobre o conteúdo dissertado. A aplicação de estratégias didáticas e preventivas, cooperam com o profissional da saúde a levar informação aos variados níveis de público presente na unidade básica de saúde, tornando-se aliadas no processo de educação e promoção em saúde, viabilizando assim, resultados positivos na qualidade de vida dos usuários.

**Palavras-chave:** Câncer de Mama; Outubro Rosa; Fisioterapia na Atenção Primária.

**Referências:** ASSIS MD, SANTOS ROM, MIGOWSKI A. Detecção precoce do câncer de mama na mídia brasileira no Outubro Rosa. **Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro**, v. 30(1), e300119, 2020

câncer de mama em mulheres: estudo populacional em Uberaba (MG) utilizando o Family History Screen-7. **Saúde debate** | rio de janeiro, v. 45, n. 130, p. 681-690, jul-set 2021

MELO FBB, et al. Detecção precoce do câncer de mama em Unidades Básicas de Saúde. **Acta Paul Enferm.** 2021; 34:eAPE02442

SANTOS TB, et al. Prevalência e fatores associados ao diagnóstico de câncer de mama em estágio avançado. **Ciência & Saúde Coletiva**, 27(2):471-482, 2022